www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2023

NÚMERO 21.918 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Alerta após suspeita de massacre em escola

A Polícia Militar do DF apreendeu ontem um adolescente que ameaçou, pela internet, atacar uma escola infantil em Santa Maria. Um revólver foi encontrado na casa dele. O garoto, de 14 anos, dizia integrar facção criminosa, mas a Polícia Civil não acredita nessa versão.



PMDF/Divulgação

Duas denúncias
de abuso

Piloto de barco do Lago Paranoá é investigado por molestar duas crianças. Polícia acredita que há mais vítimas.

Ajuda em meio
à guerra

Governo federal dará R$ 100 milhões para a segurança pública do Rio Grande do Norte, que enfrenta uma onda de crimes.

PÁGINAS 6 E 15

Cresce pressão contra juro alto, mas BC deve manter a Selic

Na semana em que o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, vai decidir sobre a taxa básica de juros, o governo Lula aumentou a ofensiva contra a Selic de 13,75%. Coube ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, a crítica mais veemente do dia. "Não há nada que justifique ter 8% de juros reais acima da inflação", disse, num evento do BNDES. Alckmin ganhou apoio de peso em sua análise. Palestrante convidado, o Nobel de Economia em 2001, Joseph Stiglitz, da Universidade de Columbia, afirmou que a taxa de juros brasileira é "chocante e equivale a uma pena de morte". Apesar das críticas e dos avanços do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o novo arcabouço fiscal, o mercado aposta na manutenção da Selic no estágio atual. Especialistas preveem uma queda apenas a partir do terceiro semestre.

- **Planalto vai se reunir com bancos para discutir os consignados**
- **Vendas em baixa fazem montadoras suspenderem a produção**

PÁGINAS 2, 7 E 8. VISÃO DO CORREIO, 10



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Bem mais valioso
que dinheiro

Voluntárias mostram que a busca por um mundo mais justo para quem mais precisa é o trabalho que rende a melhor recompensa. Conheça histórias de mulheres, de cidades do DF, que lutam pelo bem coletivo, a exemplo de Natália Dutra, que ajuda a cuidar de gatos de rua. PÁGINA 17



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Habitação popular entre as prioridades do GDF

Ao *CB.Poder*, o secretário de Governo, José Humberto Pires, reafirmou as principais metas da gestão de Ibaneis Rocha, de volta ao cargo. Ele contestou a análise do IBGE, que classificou o Sol Nascente como favela e ressaltou que o Executivo investe R$ 600 milhões em obras na região.

PÁGINA 13

Mais Médicos é relançado

Programa abrirá 5 mil vagas a partir deste mês e estão previstas mais 10 mil no segundo semestre. O salário inicial é de R$ 12,8 mil, com auxílio moradia e contrato de quatro anos, podendo ser renovado por mais quatro. O objetivo do governo é enviar os profissionais a áreas vulneráveis. PÁGINA 5

Todos os ritmos brasileiros

Terceiro disco de estúdio do artista Rubel passeia por diversos gêneros musicais. PÁGINA 22



AFP



Plano de paz chinês / Em Moscou, Putin (D) prometeu a Xi Jinping (E) debater iniciativa para suspender guerra na Ucrânia. PÁGINA 9

Ana Maria Campos

Chega ao fim o casamento de 16 anos de José Roberto Arruda com Flávia. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Governo terá que investir em negociação para aprovar o arcabouço fiscal. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Pesquisa mostra que a essência do bolsonarismo é o anticomunismo. PÁGINA 3

Malharias do DF
no vermelho

Formado por micro e pequenas empresas, o setor de vestuário enfrenta dificuldades após a confecção dos uniformes escolares da rede pública ter sido transferida para outros estados.

PÁGINA 16

GDF antecipa
pagamento

Credores originários que venceram ações em última instância têm até sexta-feira para apresentar proposta de acordo direto com o governo local, que decidiu antecipar o pagamento de R$ 300 milhões.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661